

RELATÓRIO INSTITUCIONAL **2024**

**CÍRCULO OPERÁRIO
LEOPOLDENSE**

COL

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

[@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

[facebook.com/circulooperario.leopoldense](https://www.facebook.com/circulooperario.leopoldense)

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

CENTRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS - CPDDH

RELATÓRIO INSTITUCIONAL - COL 2024

1. CONTEXTO SOCIAL E POLÍTICO

No ano de 2024, conforme análise de conjuntura realizada no COL (com assessoria do atual conselheiro do COL Rafael Pazinato), o neoliberalismo vem exercendo domínio não apenas na economia, mas como ideia central na sociedade contemporânea, influenciando mentalidades e comportamentos. A valorização do individualismo e do sucesso individual tem se sobreposto aos princípios de coletividade, que, por sua vez, enfraquece-se continuamente. As relações de pertencimento humano são agora modeladas por essa visão neoliberal, em que poucos se identificam com a classe trabalhadora, ou melhor, o pertencimento não se dá pela identificação solidária, mas pela exclusão, seja dos pobres, seja dos imigrantes, por exemplo quando o pertencimento é usado nas bandeiras nacionalistas.

Nesse contexto, as ideias da extrema direita ganham espaço por servirem tanto à acumulação de capital quanto à canalização das insatisfações sociais. A extrema direita apresenta uma comunicação direta e clara, posicionando-se de maneira radical, enquanto a esquerda tende a moderar-se, sendo vista até como defensora do status quo.

No Brasil, observa-se situação similar. A retirada de direitos trabalhistas e previdenciários, somada à disseminação da ideologia empreendedora, cria um senso de urgência entre a classe trabalhadora. Expressões como “invista”, “faça seu primeiro milhão” e “empreenda” reforçam o ideário neoliberal, impulsionados ainda pela pejotização e pela construção da “EUpresa” – na qual o indivíduo se vê como empregador de si mesmo, mas sem os recursos que caracterizam um empresário.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

O governo Federal atual acaba tornando-se um governo nem-nem. Nem altera a articulação com o grande capital herdada da administração conservadora anterior, especialmente dos bancos e do agro, nem melhora as condições objetivas da vida da população. O governo atual carece de avanços significativos devido à sua postura demasiadamente conciliadora e à aceitação do rentismo, que limitam a implementação de medidas estruturais.

Merece destaque o papel importante do Brasil nas discussões climáticas de 2024, apesar das queimadas que ameaçam a biodiversidade e tornaram crítica a qualidade do ar em mais de 10 Estados. A presidência brasileira priorizou o tema da sustentabilidade e impulsionou conversas sobre investimentos em energias renováveis e financiamento climático para países em desenvolvimento.

Nas eleições Municipais de 2024, a esquerda sofreu uma derrota expressiva e a análise dos resultados eleitorais de 2024 apontam que não é apenas um reflexo das preferências políticas atuais, mas também um indicativo das transformações sociais e econômicas em curso no Brasil.

No Rio Grande do Sul, o patrimônio público vem sendo dilapidado por meio de privatizações catastróficas, mantendo os serviços públicos com qualidade insuficiente, contando com a blindagem da mídia e jogando suas responsabilidades para outra esfera de governo.

Durante o fim de abril e o começo de maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul foi atingido por fortes chuvas fazendo com que as bacias dos rios Caí, Gravataí, Jacuí, Pardo, Sinos e Taquari, além do Lago Guaíba e da Lagoa dos Patos, transbordassem e a água invadissem os municípios e áreas no entorno. De acordo com a Defesa Civil, 478 cidades foram afetadas (o que representa mais de 90% dos municípios gaúchos), 183 pessoas morreram, mais de 25 ainda estão desaparecidas e mais de 2 bilhões foram atingidas. Milhares de pessoas tiveram que sair de suas casas, estradas foram bloqueadas e diversas atividades foram suspensas, como as do Aeroporto Internacional Salgado Filho, de Porto Alegre que retomou as funções de forma integral somente na segunda quinzena de dezembro. Esse episódio foi considerado o maior desastre climático da história do RS e seus impactos são sentidos na economia, infraestrutura, meio ambiente, logística e saúde mental.

O Município de São Leopoldo foi um dos mais afetados pelas enchentes no estado e já havia sofrido com enchentes em 2023 e em outros anos. Por estar em uma região

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

ameaçada por alagamentos, o município tem um sistema de drenagem composto por diques e casas de bombas espalhadas pelo território. Todavia, o volume recorde de chuvas que superou os diques pela primeira vez desde a construção do sistema, impactou diretamente mais de 180 mil pessoas, deixou 100 mil desabrigadas, bairros inteiros inundados e comprometeu o abastecimento de água, exigindo reações imediatas em diversas frentes.

A região onde se situa o Núcleo comunitário da Paim do Círculo Operário Leopoldense, foi uma das mais afetadas, onde a água atingiu cerca de 4,20 metros, após o rompimento da casa de bombas. O Núcleo ficou por 28 dias inundado e teve 100% de suas dependências atingidas e o dano material foi imenso. O poder da água foi devastador, destruindo também muitas memórias e possibilidades. O dano imaterial e cultural composto pelos registros das memórias e vivências de anos de atividades, como arte, fotos e documentos, tudo se perdeu e não apenas no COL, mas em toda a comunidade.

O território se caracteriza como uma região de grande vulnerabilidade social, com moradias sem estrutura, grande parte em áreas de ocupação. É cortado pelo Arroio João Correa, que recebeu grande volume de águas avançando devastadoramente sobre a comunidade, destruindo casas, escolas, comércio, espaços públicos e comunitários. As famílias foram acolhidas em abrigos na cidade e Municípios vizinhos, e precisaram de toda sorte de apoio, visto que nem as famílias, nem o Município estavam preparado para tamanha tragédia. A comunidade, já com suas mazelas e vulnerabilidades, passa por um de seus piores momentos, mesmo já tendo enfrentado outras enchentes.

Nos espaços de avaliação da intervenção e análise de ações preventivas, onde o COL também participa, identificou-se que a comunicação de risco foi inexistente ou precária, além de reduzida percepção de risco pela população. Também fez falta um plano de contingência adequado para a gestão de riscos, demonstrando uma gestão pública ineficiente. Ademais, a cultura de prevenção não desenvolvida, a disseminação orquestrada de desinformação e o negacionismo científico contribuem para a desconsideração dos legados e aprendizados a partir de crises anteriores. Aliás, o negacionismo científico e o fenômeno da desinformação orquestrada foi criminoso, pois acabou atrapalhando os resgates, a ajuda humanitária e a ação por parte da população afetada.

Outro fator importante que movimentou o Município neste ano foi o processo eleitoral. E assim como em outros Municípios, foi regulado pela “inteligência” conservadora da região que garantiu a eleição do candidato da extrema direita e traz grandes desafios para 2025.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

2. O CÍRCULO OPERÁRIO LEOPOLDENSE - DIMENSÃO INSTITUCIONAL

Em 2024 o COL completou 89 anos desde o início de suas atividades em 29 de julho de 1935. Mantém sua atuação no campo da garantia dos direitos humanos e a Missão é “promover a efetivação dos direitos humanos e a consolidação da democracia por meio do atendimento, da defesa, da mobilização popular e do controle social”. O COL é um Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos e o trabalho se desenvolve em três núcleos (Centro, Paim e Feitoria), com ações direcionadas prioritariamente às crianças e adolescentes e população em situação de rua, tendo como temas transversais a justiça de gênero e a justiça socioambiental.

No âmbito institucional 2024 foi bastante desafiador, especialmente pela enchente histórica que devastou a cidade exigindo a reorganização do trabalho frente às urgências impostas pelo momento. A atuação do COL neste contexto foi fundamental, uma vez que as famílias dos territórios atendidos enfrentaram necessidades das mais básicas até as mais complexas e o COL sempre foi referência de acolhimento e proteção e as ações desenvolvidas estarão melhor detalhadas a seguir, neste relatório.

Aproximadamente metade da equipe e do Conselho Diretor também foi afetada de forma direta pela enchente. Mesmo assim, durante os meses de maio e junho a equipe manteve-se atuante sendo apoio nos espaços de acolhimento, mobilizando e entregando doações, fazendo o acompanhamento às crianças, adolescentes e famílias, colocando-se à frente das principais demandas das comunidades. O Núcleo do Centro do COL, que não foi atingido, foi o espaço de planejamento das ações, de recebimento de materiais para doações (alimentos, materiais de higiene e limpeza, roupas, etc.) e de construção de projetos para buscar recursos para compras de itens não recebidos nas campanhas de doações.

O Núcleo da Feitoria acolheu famílias que estavam desalojadas, retomando o trabalho cotidiano somente em julho. Na Paim, somente em julho o acesso ao Núcleo foi possível, quando foi realizada a limpeza, o descarte de mobiliário e materiais, a avaliação dos estragos, a busca de parcerias e o início do planejamento da reconstrução dos espaços para a retomada do trabalho.

Por meio do apoio gratuito da arquiteta Inês Correa, a reconstrução foi projetada e planejada em etapas incluindo cozinha, refeitório, acessos e banheiros, além da pintura de paredes, recomposição da área de lazer e esportes. As obras iniciaram em agosto e

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

findaram em dezembro. Com mobilização de recursos via projetos, além das reformas prediais foi feita a aquisição dos equipamentos, eletrodomésticos e materiais básicos para a retomada integral do trabalho. Ainda em outubro foi possível retomar o atendimento às 80 crianças e adolescentes e manter o apoio para toda a comunidade da Paim.

A instalação de sistemas de energia fotovoltaica que utiliza a luz do sol como fonte de energia para gerar eletricidade foi um investimento realizado neste ano nos núcleos Centro e Feitoria e já planejado para a Paim no início de 2025. Possui a vantagem de ser uma energia renovável, alternativa e limpa, além de representar economia, visto que o trabalho exige bastante e a conta de energia é bastante elevada.

Merece destaque a ampliação das parcerias e o volume de recursos captados que possibilitou a recuperação dos ambientes para e retomada do trabalho pós enchente o que também permitiu resguardar o fundo patrimonial e institucional. A retomada lenta nas locações dos imóveis do COL que ocorreu no ano ainda não oferece estabilidade, mas o olhar cuidadoso e comprometido na gestão de recursos assegura o equilíbrio financeiro, mesmo em tempos tão duros.

Neste sentido, também precisamos avançar e tornar eficientes os processos de trabalho. Neste ano avaliamos que as competências exclusivas do departamento pessoal precisavam ser qualificadas e foram direcionadas para um escritório terceirizado o que trouxe mais celeridade e segurança institucional, ante as mudanças e exigências legais cada vez mais complexas. Da mesma forma, e considerando a previsão de um ano vindouro não tão otimista do ponto de vista das políticas locais, o COL avaliou que o momento deve ser de garantir estabilidade e continuidade ao trabalho já consolidado do COL, sem ampliar para experiências incipientes ou hesitantes, como o caso do PIM – Primeira Infância Melhor e do projeto socioambiental da Duque.

Sempre que se apresenta um contexto de fragilidade é preciso sabedoria para a tomada de decisões, visto que deve persistir o compromisso institucional com a coletividade, o legado do COL e a sua permanência como Organização da sociedade civil de promoção e defesa de direitos humanos. Este ideário une associados/as, conselho diretor e equipe de trabalho e fortalece cada vez mais o COL.

O COL integra diversos espaços de articulação e incidência política. No Município, integra o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, o Fórum Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, o Comitê Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual contra crianças e adolescentes, o Conselho de Assistência, o Conselho Municipal de Direitos

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Humanos, o GT de construção do plano de Contingência-emergências climáticas, o Fórum Municipal da PopRua e o Comitê CIAMP Comitê intersetorial Municipal PopRua. Também participa em articulações estaduais, como o Movimento Nacional de Direitos Humanos/RS e o Observatório de Políticas Públicas para a Infância e Adolescência – OPPCA e o CEAMP – Comitê intersetorial PopRua/RS. Algumas novas parcerias foram estabelecidas como a Uniasselvi, Futuro Previdência/EAGLE, OROFI/RJ, Vila Rica, Conab, Vivo, Ação da Cidadania, República da Cerveja, entre outras.

Outro momento importante no ano foi a eleição do Conselho Diretor e Fiscal para o mandato 2025-2027, cuja composição foi formada por pessoas comprometidas com a história do COL e com a construção de novos caminhos para que, em conjunto com a equipe e associados/as o COL se mantenha firme no seu propósito de defender a democracia e os direitos humanos.

3. COL - DIMENSÃO PROGRAMÁTICA

A atuação do COL contempla diferentes ações que são organizadas e articuladas no a Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos – CPDDH. Para facilitar a compreensão, relatamos a seguir de forma mais detalhada os objetivos, principais atividades e impactos do trabalho em cada uma das frentes de trabalho.

3.1 Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos - RuAção 2024

No ano de 2024 as ações do RuAção foram ampliadas para o trabalho com crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil nas ruas, as atividades iniciaram com a apresentação do Projeto Trabalho Infantil nem de brincadeira! para a rede de proteção do Município.

As ações de prevenção e enfrentamento ao trabalho infantil e promoção e defesa da Pop Rua adulta foram realizadas de forma simultânea.

Com relação à população em situação de rua, seguimos com o fortalecimento do Fórum Pop Rua, as ações se centraram no tensionamento para a constituição do Comitê Gestor de Políticas públicas para PSR, composto por entidades da sociedade civil, pessoas em situação de rua e governo municipal, e a adesão do governo municipal à Política Nacional para a População de Rua. Foram realizados três encontros ampliados do Fórum Pop Rua, em março, agosto e novembro, os encontros aconteceram no COL, no Caps AD, e na praça, que reuniram em média 30 pessoas cada.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Também foram realizadas reuniões com representantes da secretaria de Assistência Social, Fundação de Saúde - Equipe do Consultório na Rua e CAPS AD, Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para Inclusão Social da População em Situação de Rua de Porto Alegre, do Estado do RS e Nacional, Movimento Nacional da População em Situação de Rua, Colaboratório Nacional Pop Rua da Fiocruz e Comitê Nacional de Saúde da População de Rua. Participação no III Seminário de Rede Rua: Pessoas em Situação de Rua e o Direito à Cidade no município de Gravataí, Seminário ‘Cenários do Atendimento à População em Situação de Rua no Âmbito do SUAS no Rio Grande do Sul’ e o 3º Encontro Estadual das Equipes de Consultório na Rua em Porto Alegre. Levamos a pauta rua em dois podcasts de rádios locais, uma na Rádio Berlinda e outra na Rádio Proar Meninos e Meninas.

Seguimos com o processo de abordagem e fortalecimento de vínculos com a Pop Rua, que foram realizados em turnos diferenciados visando mobilizar para a participação do Fórum das Pessoas em Situação de Rua, dando voz a essa população, levantando demandas para qualificar os serviços, garantindo direitos humanos, tencionando o poder público a qualificar e humanizar o atendimento. Com a articulação deste coletivo, a PSR começou a participar das plenárias do Conselho Municipal de Direitos Humanos com a representação de titularidade, representando os usuários do SUAS no Conselho Municipal de Assistência Social.

Ampliamos nossa atuação, articulando se com a Defensoria Pública Estadual, CIAMP de Porto Alegre, CIAMP Estadual e Federal, fizemos a inscrição do Círculo Operário Leopoldense para participar do CIAMP Estadual gestão 2025/2027 e assessoramos o Fórum POP Rua a fazer parte enquanto movimento social. Destacamos os principais impactos positivos e avanços com a entrada do RuAção do COL na rede de proteção e garantia de direitos da PSR: fortalecimento do fórum municipal das pessoas em situação de rua; representações das pessoas em situação de rua ocupando espaços de discussão e deliberações de políticas públicas, PSR e a rede municipal, estadual e federal reconhecendo o COL como referência na promoção, proteção e garantia de direitos humanos. Nessa articulação/mobilização, tivemos a visita dos Representantes do CIAMP Nacional do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania, que vieram fiscalizar os equipamentos públicos.

Durante o período da enchente o COL foi apoio para a população de rua também na distribuição de roupas, alimentação, cobertores, material de higiene e orientações de serviços. Após enchente mantivemos a distribuição de colchão, cesta básica, roupas,

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

cobertores para 6 pessoas em situação de rua se domiciliaram e para outras que atendemos periodicamente, bem como mantivemos a escuta sensível dessa população.

O projeto de prevenção e enfrentamento do trabalho infantil no Município teve como objetivos específicos: Realizar a abordagem/observação de crianças e adolescentes em trabalho infantil, em especial as que se encontram em situação de rua, para subsidiar a produção e divulgação do diagnóstico da realidade de crianças e adolescentes em situação de rua/trabalho infantil do Município e o diálogo junto à Rede de Proteção para a construção de políticas de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes, em situação trabalho infantil.

As saídas de campo foram realizadas sem intercorrências, e superamos o número estipulado no plano de trabalho de 24 saídas. Foram realizadas 30 saídas de campo para identificar situações de trabalho infantil na rua, prioritariamente na região central, com abordagens em locais descentralizados, em horários (manhã, tarde, noite) e dias alternados, entre os meses de setembro de 2023 e março de 2024. Durante esse período, foram identificadas 55 crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil na rua ou acompanhando adultos em trabalho na rua.

A equipe do projeto participou de encontros nas redes socioassistenciais das cinco regiões do município (Norte, Centro, Sul e Sudeste, Nordeste, Oeste e Leste), primeiro divulgando o projeto e o questionário para os trabalhadores (as) sobre o trabalho infantil, e posteriormente com o objetivo de compartilhar os dados coletados na pesquisa, respondida por 111 trabalhadores, e coletar mais informações sobre os territórios a partir das percepções de quem vivência e atua diretamente com a comunidade, nesses encontros foi possível fazer um mapeamento dos principais desafios, potencialidades e ações prioritárias de enfrentamento do trabalho infantil dentro de cada região.

Durante a execução do projeto foi importante refletir, junto à rede de proteção, sobre as características de cada região e implementação de estratégias factíveis e otimizadas dentro das políticas públicas locais que possam impactar na prevenção e no enfrentamento ao trabalho infantil. Também foram realizadas publicações nas redes sociais sobre o tema, proporcionando também a sensibilização da opinião pública na perspectiva de romper com a cultura de violências no trabalho infantil e a confecção de camisetas e blocos, que foram distribuídos na rede de proteção.

O seminário final foi realizado em parceria com a Secretaria de Assistência - SAS do município, e contou com a participação de cerca de 50 trabalhadores e trabalhadoras da

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

rede de proteção do município. Durante a atividade também foi possível abordar o impacto da enchente nos territórios e no aumento da incidência do trabalho infantil. Entre os destaques estão, o impacto da enchente na situação financeira das famílias, que mobiliza a juventude no trabalho precoce, principalmente a cooptação para o tráfico de drogas e a evasão escolar. O projeto do trabalho infantil atingiu diretamente cerca de 250 pessoas.

Podemos observar importantes avanços com o trabalho do RuAção do COL, mas também restam grandes desafios, como: ampliar o engajamento de outras políticas, para além da Assistência Social, a discussão deve envolver todas as secretarias, especialmente de Direitos Humanos, Saúde, Habitação e Segurança, gerando assim o fortalecimento da intersetorialidade das políticas no Município.

Para o COL, este foi o ano da consolidação do trabalho com a população em situação de rua como um eixo permanente de atuação do COL. O domínio do tema, da realidade local e da política nacional, bem como o reconhecimento Municipal, Estadual e Nacional das competências e do compromisso do COL nos desafiam a continuar o trabalho junto desta população cujos direitos são amplamente negados.

3.2 Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Núcleos Comunitários Paim e Feitoria

Em 2024 o COL atendeu no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV - diariamente em torno de 150 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 - 17 anos, sendo 80 no Núcleo Paim (região Oeste) e 70 no Núcleo Feitoria (região leste), com diversas ações também estendidas às famílias e comunidades, especialmente nas situações de vulnerabilidade e risco social com ações que visam a melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento de cidadania e garantia de direitos.

Estimamos que neste ano foram realizados em torno de 7.700 atendimentos para crianças e adolescentes da região Leste e 7.840 para crianças e adolescentes da região Oeste e para as mais de 100 famílias inseridas no serviço dos dois núcleos, foram realizados aproximadamente 600 atendimentos no ano. Destacamos que estes quantitativos de atendimentos sofreram alterações devido ao período de inundações que ocorreram no município e em grande parte do Estado do Rio Grande do Sul, impossibilitando as atividades diretas com crianças e adolescentes e alterando a forma de atendimento dos núcleos.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

A calamidade pública mudou o cenário também do fazer da organização, o serviço passou pela necessidade de adequação das ações no período das enchentes de maio, o núcleo feitoria na região leste foi utilizado como abrigo, acolhendo famílias, por um período de mais de trinta dias. E a danificação do prédio onde aconteciam os atendimentos na região oeste redirecionou os trabalhadores ao apoio nos locais de acolhimentos e na busca e localização pelas famílias que tiveram suas casas atingidas, e esse suporte também se deu nos momentos de resgates, nas orientações para acessar serviços, auxílios de transferência de renda, na arrecadação e entrega de itens de primeira necessidade, como roupas, alimentos, itens de higiene, cobertores, colchões, entre outros. Essa linha emergencial e de emergência somaram aproximadamente 280 famílias atendidas de forma direta e 840 de forma indireta. Assim, os atendimentos indiretos resultantes de todo trabalho desenvolvido durante o ano de 2024, com crianças, adolescentes, famílias e comunidades somaram-se a aproximadamente 16.980 atendimentos.

O ano de 2024 foi um ano atípico para a comunidade de São Leopoldo e para o COL. O ano iniciou-se com o já conhecido Projeto de Verão que contemplou o público atendido de ambos os núcleos, Feitoria e Paim. Em um formato diferente ao restante do ano, o projeto verão vem numa modalidade mais descontraída com muita diversão, e uma variação nos horários de atendimento que visa favorecer a participação das crianças e adolescentes considerando a organização familiar e comunitária que neste período do ano é em ritmo de férias, com viagens e programas em família. Além disso, em fevereiro foi realizado o passeio para o Parque Aquático, cujo recurso proveniente do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, possibilita essa atividade que resulta em muita felicidade e oportuniza um lindo fechamento de férias para a gurizada atendida.

Em março e abril de 2024 os atendimentos ocorreram de forma habitual dando continuidade para que as ações e atividades planejadas estivessem em consonância com as diretrizes tanto do Plano de Trabalho - PT do SCFV quanto do Plano Decenal Municipal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. As atividades foram pautadas na sua integralidade para garantir e promover os Direitos das Crianças e dos Adolescentes nos territórios de atuação e estender as ações para dentro das comunidades, ultrapassando os muros institucionais e abrangendo a vivência coletiva dos territórios.

O trabalho aconteceu das 08 às 17 horas nas sedes comunitárias do COL nos Bairros Feitoria e Paim, com atendimento ao público, de segundas às quartas-feiras. Acolhendo, por três horas em cada turno, manhã e tarde, um grupo diferente de crianças e adolescentes, disponibilizando almoço e garantindo assim o direito à uma alimentação saudável e adequada.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Semanalmente, nas quintas-feiras pela manhã, foram realizadas reuniões de equipe para planejamento, monitoramento e avaliação do trabalho, além de discussões de caso e definição de encaminhamentos.

O trabalho no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos é estruturado por eixos que utilizam metodologias específicas, sempre com o objetivo de constituir um espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos seus interesses, demandas e potencialidades. No eixo de Reflexão e Viabilização Da Participação e Protagonismo De Crianças e Adolescentes, as ações buscaram garantir o direito à participação de crianças e adolescentes, incentivando sua atuação em fóruns e conferências. Para facilitar esse engajamento, o COL disponibilizou transporte privado, possibilitando o acesso a espaços públicos e privados, fortalecendo assim o Direito à Cidade. O eixo Direito Ao Brincar Livre e/Ou Ao Brincar Dirigido destacou a importância do brincar como um ensaio para a vida, promovendo o convívio social e a compreensão de regras e limites, com atividades como gincanas que são muito apreciadas. Além disso, o eixo de Cidadania abordou direitos humanos e promoveu conscientização em parceria com outros atores sociais. A Preparação Para o Mundo Do Trabalho foi e é uma preocupação constante, especialmente pelas dificuldades que os adolescentes enfrentam para entrar no mundo do trabalho, devido aos atrasos escolares e que se manteve como um dos principais desafios dentro das comunidades em que o COL atua. O Uso Consciente Da Tecnologia também foi incentivado, com acesso à internet e ferramentas interativas. O eixo Promoção de Uma Vida Saudável foi abordado por meio de esportes e alimentação adequada, com oficinas que geraram mudanças significativas na saúde das crianças e adolescentes, além de avaliações antropométricas para monitorar seu crescimento e saúde. Já o eixo Saúde Mental foi priorizado em diversos momentos no ano, com diálogos e encontros que objetivaram atender as necessidades identificadas, além de produzir vida e possibilidades para as crianças e adolescentes. As discussões sobre Sustentabilidade e Meio Ambiente foram realizadas em locais de preservação, como parques, e também permeiam o fazer dentro dos núcleos e incluem projetos comunitários que engajam a população. Temas como Gênero e Sexualidade, Diversidade Religiosa, Étnica e Cultural e as Novas configurações familiares são tratados com sensibilidade, buscando dar voz às crianças, adolescentes e jovens, promovendo uma reflexão crítica sobre desigualdades, a atual conjuntura da nossa sociedade e um olhar crítico sobre a própria realidade que estão inseridos. As retomadas com vistas a estabelecer uma cultura de paz e uma comunicação não violenta, foram desenvolvidas não somente nos momentos de necessidade de intervenção para resolução de conflitos, mas como um exercício da empatia e do diálogo

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

como formas de convivência e instrumentos de mudança social. Essas abordagens são essenciais para garantir os direitos das crianças e adolescentes, elaboradas com a utilização de recursos audiovisuais e outras formas de expressão cultural para fomentar o diálogo, a desconstrução, a reconstrução e a ressignificação de conceitos.

No acompanhamento sociofamiliar as principais ações realizadas foram: as acolhidas individuais para ingressos de novas famílias ao serviço, os atendimentos individuais e coletivos às famílias para atender às demandas espontâneas ou identificadas pela equipe, as visitas domiciliares de acompanhamento ou busca ativa, as articulações e encaminhamentos à rede socioassistencial, as discussões de casos em equipe e também em microrredes, as articulações junto a rede socioassistencial e reuniões referentes ao SCFV e dos CRAS nos dois territórios de atuação. Este trabalho visou garantir que essas famílias mantivessem o acesso aos serviços essenciais e continuassem a receber o suporte necessário.

Também é válido destacar que foram realizados momentos de formação interna com oficinas, reuniões, palestras e encontros que possibilitaram o enriquecimento do trabalho de toda a organização e dos trabalhos comunitários.

Contudo em maio deste ano ocorreu a pior enchente que já atingiu o Rio Grande do Sul, que impactou diretamente o trabalho do Círculo Operário Leopoldense, principalmente no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da região Oeste. Ambas as regiões tiveram alteração no seu funcionamento nos meses de Maio, Abril e Junho, passando gradualmente ao funcionamento habitual, conforme o plano de trabalho pré estabelecido. No entanto, a região Oeste ficou imersa, em alguns momentos mais de 4 metros de água, durante 28 dias, tendo o mobiliário completamente destruído e comprometimento da estrutura física da cozinha, do prédio anexo e do pátio como um todo. Já no núcleo Feitoria, as atividades foram suspensas para abrigar desalojados de outras regiões que acabaram precisando de um espaço para serem acolhidos, e por um período de mais de 30 dias, uma média de 8 famílias foram acolhidas no núcleo feitoria. Durante esse período a equipe do SCFV se mostrou aguerrida e embora muitos da equipe tivessem sido atingidos, continuaram movendo esforços em pró da comunidade leopoldense e das famílias atendidas pelo COL. Parte da equipe direcionou-se ao apoio nos locais de acolhimentos e na busca e localização pelas famílias que tiveram suas casas atingidas, esse suporte também se deu nos momentos de resgates, nas orientações e na entrega de itens de primeira necessidade, como roupas, alimentos, itens de higiene, cobertores, colchões, entre outros. Neste período em que a solidariedade se fez muito presente, foi possível estabelecer diversas parcerias como com a Companhia Nacional de Abastecimento-

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

CONAB, Central Única das Favelas- CUFA e Associação de Moradores da COHAB Feitoria- AMOCF, para arrecadação de itens necessários às necessidades das comunidades atendidas, bem como de comunidades de outras regiões.

A equipe também esteve realizando a retomada do espaço, assim que a água baixou, fazendo a limpeza do local e auxiliando nas comunidades, entregando insumos de primeira necessidade, assim como fazendo visitas e buscando informações das famílias atendidas, que em maioria demoraram a voltar para suas residências, algumas até mesmo se mudaram para outras cidades do estado. Foram inúmeros os encaminhamentos durante esse período, tanto para buscar os auxílios governamentais, quanto encaminhamentos para saúde, assistência social ou outros serviços.

A reconstrução do núcleo comunitário Paim contou com inúmeras doações que vieram através de contatos com o núcleo centro que renderam grandes parcerias para contratação de equipe e equipamentos para o núcleo Paim retomar suas atividades o mais brevemente possível. A preparação para as obras na Paim iniciaram em julho com contatos com arquiteta e engenheiro, iniciando a obra em setembro. A cozinha e a parte interna do prédio principal ficaram prontas em novembro de 2024

Sobre a articulação com a rede para o acompanhamento socioassistencial em 2024, a parceria com alguns serviços foi intensa, com definição de estratégias para fortalecer a comunicação, podendo destacar os Centros de Referência de Assistência Social- CRAS (Leste, Oeste), Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS, Conselho Tutelar- CT, Centro de Atenção Psicossocial infanto juvenil- CAPSij Aquarela, Unidade Básica de Saúde- UBS/ESF Cohab Feitoria, Unidade Básica de Saúde Vicentina e Paim, Centro Jacobina, Centro Médico Capilé, e escolas de ambos os territórios da região Leste, na região leste a proximidade geográfica com as Escolas Dilza Flores, Profª Haydee e Emílio Meyer possibilitou uma maior parceria. Já na região oeste, mantivemos contato com as escolas EMEF Rui Barbosa, EMEF Paulo Beck, EMEF Castro Alves e Instituto Estadual Parque do Trabalhador, juntamente com a Ocupação Renascer e o Instituto Lennon com a qual mantemos contato constante.

As parcerias estabelecidas com a comunidade foram fortalecidas em 2024, principalmente a dos arredores da Praça Dois da Cohab Feitoria, e foram muito importantes possibilitando a realização de atividades de integração entre crianças e adolescentes atendidos, suas famílias e comunidade do território. Contou com a presença e participação de Educadoras Sociais do CRAS Leste, dos professores de Parkour da @parkour_valley, da equipe da Estratégia de Saúde da Família da UBS Cohab Feitoria, de

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

representantes da Associação de Moradores Cohab Feitoria - AMOCF, da turma do acelera da Escola Dilza Flores Albrecht, e a presença do estimado grupo de alunas e alunos da melhor idade do Projeto Viver Bem.

Na região Oeste esta proximidade se deu também devido a calamidade, onde foram unidos esforços para uma recuperação daquela região e para que mantivessem garantido a segurança e os direitos das crianças e adolescentes, com isso também estabelecemos uma proximidade com a escola de samba Império do Sol, associação de moradores da Paim e da Coopercultura na vicentina, uma vez que todos fomos atingidos pela calamitosa enchente.

Outras parcerias que possibilitaram atividades mais pontuais, como a participação das crianças e adolescentes atendidas pelo SCFV na São Leopoldo Fest 2024, onde a gurizada aproveitou a oportunidade para vivenciar um evento cultural que conta parte da história de São Leopoldo, por meio da Secretaria de Assistência Social - SAS. Recebemos neste ano uma acadêmica do curso de Nutrição da UNIASSELVI para Estágio curricular nos núcleos Paim e Feitoria, e dois acadêmicos do curso de Serviço Social. Ambos do Serviço Social não concluíram o estágio devido a questões pessoais. A acadêmica de nutrição realizou e concluiu os Estágios Curriculares I e II, levando um potente aprendizado e deixando como marca sua integração e dedicação neste trabalho. Outra parceria bastante importante foi a do Centro de Cidadania e Ação Social - CCIAS UNISINOS que possibilitou a quinze adolescentes da região Leste a participarem do Curso de Inclusão Digital através do Projeto Eu Cidadão. O curso iniciou em março e finalizou em novembro com uma cerimônia de formatura, cujo momento marcou a vida de cada adolescente participante, pelo sentimento de valorização e reconhecimento como sujeitos de direitos, e pela materialização da possibilidade de sonhar. Ainda em parceria com a UNISINOS realizamos a visita ao museu de história geológica e realizamos a primeira olimpíada e paraolimpíada do COL nas dependências poliesportivas do campus São Leopoldo, sendo essa atividade um sucesso total com a gurizada que curtiu e pode aproveitar, além de estabelecer uma consciência crítica sobre os jogos olímpicos e paralímpicos.

Conseguimos ainda em 2024 realizar parcerias que possibilitaram a ida para outras cidades e espaços dos quais eles não conheciam, como as saídas ao Museu do Hip-Hop do Rio Grande do Sul em Porto Alegre, onde as crianças e adolescentes puderam discutir acerca da cultura negra e toda diversidade que ela pode ter e no sítio Quinta da Estância, em Viamão, que veio através de um convite do Comitê da sub bacia do rio dos sinos e sapucaia e que possibilita a conversa sobre o meio ambiente, ecologia e sustentabilidade.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

No decorrer do ano de 2024 foi realizada a aplicação do questionário EBIA- Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, uma escala psicométrica, que avalia de maneira direta uma das dimensões da segurança alimentar e nutricional, por meio da percepção e experiência com a fome. A aplicação do questionário foi realizada pela equipe técnica, com a participação da nutricionista e estagiária de nutrição. A análise após a pesquisa, sempre revela que a maioria das famílias atendidas, sofrem em algum nível a insegurança alimentar, e aponta a partir deste instrumento para indícios de pobreza extrema na realidade de diversas famílias. Esta pesquisa é de suma importância para evidenciar a realidade das famílias em relação ao acesso ou a falta dele para uma alimentação diversificada e de qualidade e subsidiando as reflexões e buscas por iniciativas que visem minimizar os impactos da fome, que tem se percebido presente nos lares das famílias, exigindo a mobilização para ampliação de políticas públicas e de inclusão das famílias ao acesso destas.

4. DIMENSÃO ADMINISTRATIVO-GERENCIAL

4.1 Contabilidade: Em relação à contabilidade, assim como nos exercícios anteriores foram feitos os lançamentos mensais referentes à movimentação da documentação de todas as entradas e saídas financeiras, sendo elaborado um balancete mensal e Balanço Patrimonial. Esta documentação foi apresentada e aprovado pelo Conselho Fiscal e posteriormente apresentado em Assembleia, como também a prestação de contas sobre as receitas e investimentos das atividades desenvolvidas pela entidade, para a devida aprovação.

Todas as Demonstrações Contábeis, além do Balanço Patrimonial e Balancete, Demonstrativo de Receitas e Despesas – DRE, Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrativo do Fluxo de Caixa e Notas Explicativas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, demonstrando coerência no trabalho realizado.

A documentação institucional (alvarás, certidões, etc.) referente ao período encontra-se atualizada e organizada nos referidos arquivos e a disposição dos associados e órgãos públicos.

4.2. Departamento Pessoal:

O período de 2024 trouxe a necessidade de avançar e tornar mais eficientes os processos de trabalho do departamento pessoal ante as mudanças e exigências legais cada vez mais complexas. Assim, equipe e Conselho Diretor realizaram a avaliação e busca de possibilidades que apontou como mais viável direcionar a demanda exclusiva de

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

departamento pessoal para um escritório terceirizado já conhecido pelo trabalho com Organizações da Sociedade Civil. A mudança ocorreu em outubro de 2024 e trouxe mais segurança e salvaguarda institucional.

Em relação à equipe de trabalho, 2024 iniciou com a equipe composta por 23 pessoas e findou com uma equipe formada por 20 profissionais, sendo que 13 integram a equipe de trabalho comunitário – núcleos Paim e Feitoria, 02 com maior direcionamento para o RuAção, 04 na equipe administrativa, além da Direção Executiva. Notadamente é uma equipe pequena para o trabalho realizado, mas marcada pelo compromisso com a missão institucional e com a promoção e defesa de direitos.

4.3 Processos Judiciais e administrativos: o COL findou o ano com 3 processos trabalhistas (02 em fase de execução de sentença e 01 em fase recursal - TST) e 13 processos cíveis - anteriores a 2015 (a maior parte em fase de cumprimento de sentença). O COL é credor junto ao Estado do RS referente à desapropriação de área em Torres, ainda sem previsão de pagamento, uma vez que o COL optou por não renunciar a parte do valor em negociação com o Estado do valor.

Em relação ao processo administrativo de renovação do CEBAS, o COL tem em análise dois processos:

a) Processo nº 71000.114779/2014-00 protocolado em 17/09/2014, que foi objeto de indeferimento a partir do pedido de Revisão Administrativa protocolado pelo COL junto ao MEC. Em 2021, O MEC editou a NOTA TÉCNICA nº 976/2021/ESAJ/CGCEBAS/DPR/SERES/SERES e a Portaria nº 1.314, de 26/11/2021, revogando o indeferimento e solicitando que a equipe técnica refaça a análise. Portanto, o CEBAS objeto daquele processo, que estava revogado, voltou a ser analisado e ainda está em análise.

b) Processo nº 23000.012766/2018-70, protocolado em 12/04/2018: Por meio da Portaria nº 36, de 21 de março de 2022, do Ministério da Cidadania, foi CONCEDIDO o CEBAS ao COL, MAS não era para tratar de “concessão” de CEBAS e sim de “renovação”. O Ministério da Cidadania não poderá tomar nenhuma atitude em relação à Portaria nº 36 (que ao invés de renovar o CEBAS, deferiu a CONCESSÃO para o período de três anos). Sendo assim, somente após o MEC proceder com a reanálise que foi determinada pela Portaria nº 1.314, é que o Ministério da Cidadania poderá rever seus atos.

Neste momento, o COL tem CEBAS válido e que permanecemos no aguardo de decisão acerca do processo anterior, mas o objetivo imediato que era revogar a portaria que havia indeferido o CEBAS do COL foi assegurado com a Revisão Administrativa. O COL conseguiu

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

o deferimento do CEBAS para a entidade, por meio da Portaria nº 36, de 21 de março de 2022, da Secretaria Nacional de Assistência Social e em março de 2025 deve protocolar documentação de renovação até 2028.

4.4 Comunicação Institucional

A Comunicação possui um importante papel dentro da organização, seja para informar, divulgar ações, manter a proximidade com a comunidade e principalmente a divulgação das novas ações do COL e frentes de atuação. A comunicação atua também na elaboração de projetos, desde o mapeamento, escrita, revisão, envio e execução. Durante o ano foram confeccionados materiais institucionais, como camisetas, blocos e material de divulgação dos projetos com o Trabalho Infantil nem de brincadeira.

Nas redes sociais, ampliamos o nosso número de seguidores no Instagram, de 1.034 mil, para 1.175 e no Facebook de 2.600, para 2.700. Foram realizadas 111 publicações no feed do Instagram, e 92 no Facebook, muitas relacionadas os danos sofridos pela enchente, a fim de prestar contas sobre doações e engajar novos apoiadores. Foi criado também um portfólio sobre a OSC, com história e atuação, com o objetivo também de engajar novos apoiadores e divulgar as ações. Entre os desafios para 2025, está ampliar a capacidade de comunicar, informar, sensibilizar e engajar públicos diversos para as causas de atuação do COL e novos apoiadores.

4.5 Gestão Financeira – COL 2024

4.5.1 IMÓVEIS – COL 2024

O Círculo Operário Leopoldense – COL, conta com um patrimônio de 52 imóveis entre salas comerciais, box de garagem e suas sedes, sendo 49 ofertado a locações comerciais e 3 em uso para as ações desenvolvidas.

Imóveis em uso: O COL possui 3 imóveis em uso, um no centro, 2º andar Edifício Pe Santini, que sedia o núcleo Centro do COL, outro na zona oeste da cidade, sedia o Núcleo Paim e o terceiro (cedido) na zona leste, endereço do Núcleo Feitoria do COL

Imóveis de locação: a gestão dos imóveis comerciais em locação do COL, está a cargo da Imobiliária Vila, cabendo ao COL, o monitoramento e as autorizações de locações, definições de política de cobrança e benefícios aos inquilinos.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense
 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716

Em dezembro de 2024, dos 49 imóveis disponíveis para locação, 42 estavam locados e 7 desocupados (2 box e 5 salas), 2 box e 2 salas no Edifício Goeth e 1 sala no prédio 776, 1 no prédio 777 e 1 no prédio da Conceição). Salienta-se a baixa inadimplência e a dificuldade de locação das salas do Prédio da rua Conceição, a venda da sala e box do Edifício Camila.

Imóveis para Locações- COL – 2024

	Quantidade	Locados	Desocupados
Edifício Pe Santini - 1º de março, 776 e Lindolfo 528 SL	6	5	1
Edifício - 1º de março, 777 e Lindolfo 560- SL	12	10	2
Edifício Goeth Platz - SL	8	5	3
Edifício Michalski - NH	18	18	0
Edifício Conceição - SL	5	4	1
	49	42	7

O COL utiliza-se de duas fontes de recursos para sua sustentabilidade financeira, a primeira é fonte própria através de locação de seus imóveis e a segunda são editais de fomento e de colaboração com o setor público e privado. Em relação às receitas oriundas de **recursos próprios**, foram arrecadados em receita dos imóveis locados em 2024, o montante de **R\$ R\$ 722.145,19** (setecentos e vinte e dois mil, cento e quarenta e cinco mil e dezenove centavos). Considerando as locações de imóveis a fonte de receitas próprias, fica o registro de atenção a essa fonte de receita, uma vez que houve retração na receita em 23%, em relação a 2023.

De fontes externas do COL, em 2024 foi arrecadados o montante de R\$ 690.800,00 (seiscentos e noventa mil e oitocentos reais), sendo da Prefeitura Municipal de São Leopoldo, através de Termo de Colaboração para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, o montante de R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais). Do Fundo Municipal de Direito da Criança e do Adolescente, através dos Projetos: “Trabalho Infantil nem de brincadeira” o valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); do Projeto “Recomeçar de novo” o montante de R\$ 35.200,00 (trinta e cinco mil e duzentos

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

reais); do projeto “Tu Ping, eu Pong, brincando a gente conversa e acolhe” valor de R\$ 10.000,00 (dez reais) e R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) do Projeto “Um novo tempo, apesar dos perigos”. Do Fundo Estadual da Criança e Adolescente – FECA, R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) do Projeto: Tijolo por Tijolo num desenho mágico: olhos embotados de cimento, lágrimas e esperança” recebidos do Fundo Estadual de Defesa Civil, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. R\$ 10.000,00 (dez mil) do projeto “Luz, câmera, PensAção” oriundos da Fundação Luterana de Diaconia – FLD, em doações para auxílio para as famílias e para reconstrução do núcleo Paim atingido pelas enchentes de maio de 2024. Também foram recebidos R\$ 123.300,00 (Cento e vinte e três mil e trezentos reais) das empresas grupo Futuro Previdência e Eagle, Orafi Comércio de Adomos Ltda e da Imobiliária Vila Rica e do ICAS-Instituto Caritas de Ação Social, além de R\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos reais) recebido de doações de pessoas física.

O **montante de receita arrecado pelo COL em 2024** foi de **R\$ 1.412.945,19** (Um milhão, quatrocentos e doze mil, novecentos e quarenta e cinco reais e dezenove centavos). Os recursos recebidos foram 100% destinados para a execução do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e de ações voltadas a população em situação de rua, despesas como recursos humanos, alimentação, transporte, material pedagógico, de expediente, tarifas públicas, distribuição de doações de alimentos, kits de higiene e limpeza, roupas íntimas, cama mesa e banho para as famílias atendidas, bem como reforma e reequipagem do Núcleo COL Paim, que ficou destruído com a enchente de 2024.

Registra-se um valor a receber de R\$ 40.500,00 (quarenta mil e quinhentos reais) da Prefeitura de São Leopoldo referente Termo de Colaboração para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e o valor de R\$ 184.491,08 (cento e oitenta e quatro mil, quatrocentos e noventa e um reais e oito centavos) recebido em saldo da execução do Programa Primeira Infância Melhor - PIM de 2023.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

4.5.2 RECEITAS e DESPESAS - COL 2024

Receita Líquida - Imóveis - COL - 2024

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 41.910,97
Fevereiro	R\$ 67.698,97
Março	R\$ 73.273,49
Abril	R\$ 64.196,76
Maio	R\$ 62.701,88
Junho	R\$ 53.475,30
Julho	R\$ 72.516,73
Agosto	R\$ 92.782,77
Setembro	R\$ 75.593,10
Outubro	R\$ 67.647,66
Novembro	R\$ 81.699,28
Dezembro	R\$ 61.431,05
Total	R\$ 722.145,19

Arrecadação financiamento - terrenos Paim - 2024

Mês	Valor
Janeiro	R\$ 7.500,99
Fevereiro	R\$ 6.745,54
Março	R\$ 8.819,38
Abril	R\$ 7.614,21
Maio	R\$ 1.255,25
Junho	R\$ 627,71
Julho	R\$ 3.138,55
Agosto	R\$ 15.064,87
Setembro	R\$ 34.744,16
Outubro	R\$ 2.377,94
Novembro	R\$ 3.633,36
Dezembro	R\$ 4.888,78
Total	R\$ 96.410,74

Demonstrativo por fonte de receita - COL - 2024

FONTE	PRÓPRIO	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	OUTRA
Locação imóveis	R\$ 722.145,19				
PMSL/SCFV		R\$ 486.000,00			
PMSL/FMDCA		R\$ 103.197,76			
FECA			R\$ 60.000,00		
FEDC		R\$ 60.000,00			
Projeto FLD			R\$ 10.000,00		
Doação PJ					R\$ 123.300,00
Doação PF					R\$ 2.300,00

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Subtotal	R\$ 722.145,19	R\$ 649.197,76	R\$ 70.000,00		R\$ 125.600,00
Total	R\$ 1.566.942,95				

Despesas: Os recursos recebidos foram empregados, 80% foram com pessoal, 18% com despesas operacionais e 2% investimentos em móveis e imóveis. Registra-se o montante de R\$ 88.027,28 (oitenta e oito mil, vinte e sete reais e vinte e oito centavos) a título de comissões a Imobiliária Vila Rica pela gestão do Imóveis do COL, média mensal de R\$ 7.335,60 (sete mil, trezentos trinta e cinco reais e sessenta centavos).

4.5.3 Aplicações Financeiras - COL – DEZEMBRO DE 2024

Saldo Bancário - DEZ/2024

Conta Bancária		Valor
38466 - Geral	Saldo em conta	R\$ 173.146,44
	Renda fixa	R\$ 2.090,05
	Fundo Reserva	R\$ 877.690,17
	Fundo Patrimonio	R\$ 853.543,09
	Título Capitalização	R\$ 30.000,00
352551 - Imóveis	Saldo em conta	R\$ 39.614,62
28390-8 - SCFV/Projetos	Saldo em conta	R\$ 84.124,31
06.2644250-3 FECA	Saldo em conta	R\$ 31.972,54
Total		R\$ 2.060.208,68

4.5.4 Planejamento Estratégico e monitoramento - COL – 2024

O ano de 2024 foi desafiador para o planejamento pois a enchente ocorrida em maio deixou sequelas ao longo do ano, foi um período de reorganização do trabalho, de pensar o fazer para 2025, ainda sem muitos elementos norteadores. Mas merece destaque a captação de recursos e a reconstrução do Núcleo da Paim.

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716

Por fim, cabe destacar que 2024 foi um ano impactante para a história do COL. Quando já se retomava a normalidade no período pós-pandemia a enchente veio impiedosa e devastadora. Mas, se os desafios foram grandes, ainda mais gigante foi a equipe, o Conselho, os associados/as, a população e as parcerias. Os resultados desta conjunção de vontades em torno da missão institucional foram transformadores e contribuíram ainda mais para a consolidação do papel do COL na promoção e defesa dos direitos humanos.

“Pode haver momentos em que somos impotentes para evitar a injustiça, mas nunca deve haver um momento em que deixemos de nos indignar e reagir”. Elie Wiesel

O Conselho Diretor em 2024 teve a seguinte composição:

Antoninha Della Mea Lima e Maria de Fátima Pranke (representantes Legais), Alda Beatriz Fortes, Ari Centenaro, Maria Francisca Dutra e Marcília Martins.

A equipe de trabalho em dezembro de 2024 esteve assim constituída:

Ademir Schmidt – Contador

Andréa Chini – aux. limpeza

Camila Campelo – Ass. Comunicação
Eduarda Santos da Silva – ass. Administ.
Janice Ribeiro – Financeiro

Carolina B. Crippa - Educadora Social
Helena Sperb – Nutricionista
Jean Cardoso - Mobilizador

Social

Kelly C. P. Gonçalves – Ed. Social
Lucas A. da Silva – Ed. Social
Marcelo M. Hartmann - Motorista
Maria Cristina – Coord. Núcleo
Plínio J. Simon Neto – coord. PIM

Liziane Rodrigues – Aux. Cozinha
Luciana B. Mentz – Ed. Social
Maria Dolores - Serviços Gerais
Odete Zanchet - Diretora Executiva
Rosimara S. Strom – Aux. Limpeza

Silvana Kremer – Aux. de Cozinha
Ariane – estagiária Nutrição

Tales Ramon – Coordenador Núcleo

FOTOS DAS ATIVIDADES:

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
 Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
 Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
 São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense
 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
 (51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
 Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
 Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
 São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense
 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
 (51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

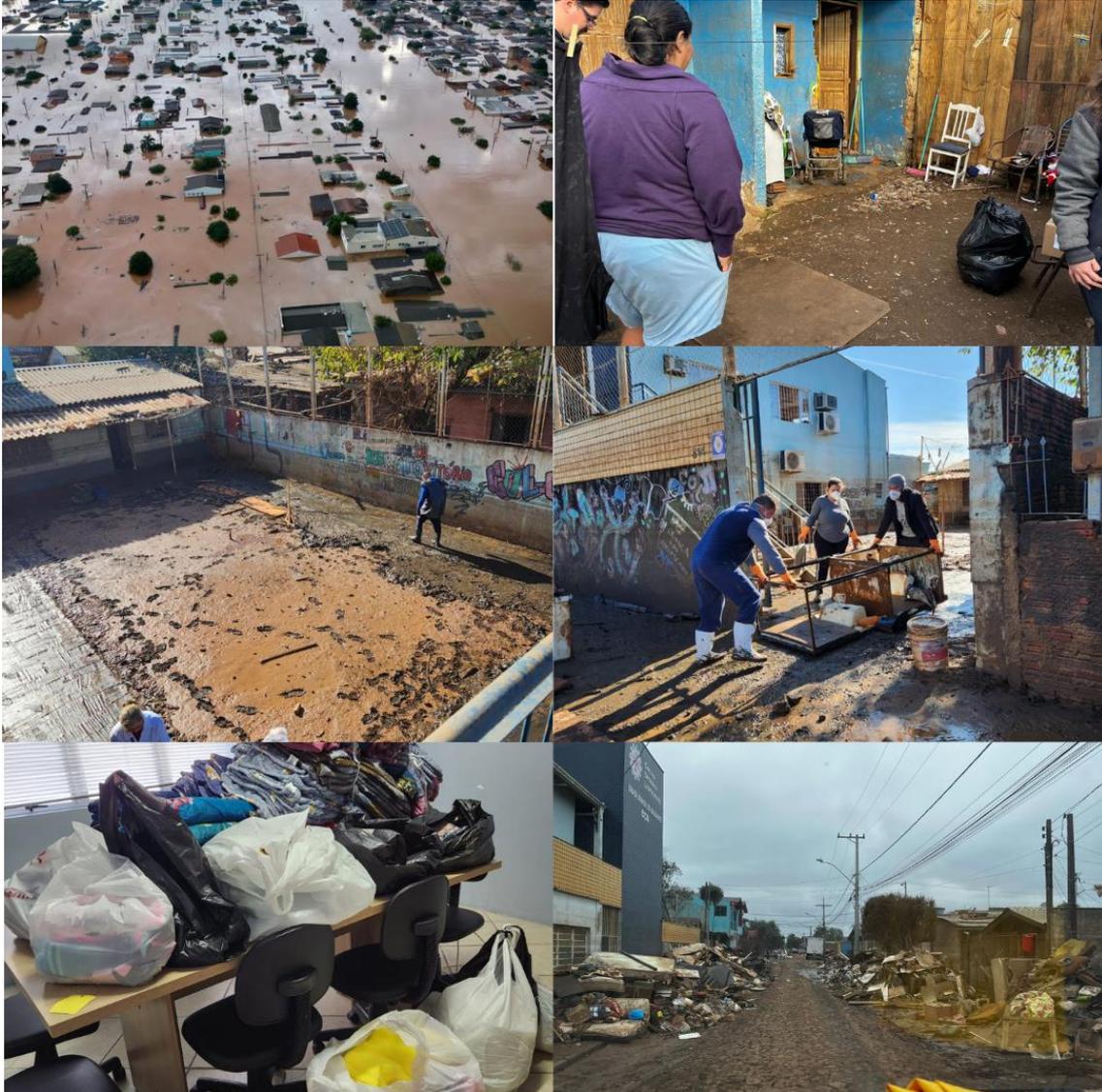
www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)
 [facebook.com/circulooperario.leopoldense](https://www.facebook.com/circulooperario.leopoldense)
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 @circulooperarioleopoldense
 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br
(51) 35921681 - (51) 991281716



Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

@circulooperarioleopoldense

facebook.com/circulooperario.leopoldense

col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716



**Círculo Operário
Leopoldense - COL**

Núcleos

Centro - Rua Primeiro de Março, 776, 2º andar
Paim - Rua Alfredo Gerhardt, 891 - (51) 35540996
Feitoria - Rua Rodolfo Müller, 1604 - (51) 35754850
São Leopoldo/RS

www.col.org.br

 [@circulooperarioleopoldense](https://www.instagram.com/circulooperarioleopoldense)

 facebook.com/circulooperario.leopoldense
col@col.org.br

(51) 35921681 - (51) 991281716